

ATIVIDADE

2.3.

CONHECER ALGUMAS DAS INICIATIVAS LOCAIS DE MUDANÇA AO VIVO E A CORES



Adultos/as, jovens adultos/as, membros de OSC, facilitadores/as, educadores/as



Mínimo de 10 participantes
Máximo de 30 participantes



100 minutos



Computador e projetor
Folhas *flipchart* ou cartazes
Marcadores de várias cores

SUMÁRIO

Esta atividade pretende dar a conhecer, através de um documentário realizado no âmbito do projeto Alternativas, 4 Iniciativas Locais de Mudança que, em diferentes territórios do país, e através de ferramentas muito diferentes e com objetivos muito diferentes, promovem comunidades mais justas, equitativas e sustentáveis. As 4 iniciativas são: o grupo de teatro Os Surpreendentes Incalculáveis, de Faro; o projeto NÓs Entre Iguais, do Porto; o movimento Moledo ComVida, da aldeia de Moledo na Lourinhã; e a Casa da Esquina, em Coimbra.

Esta atividade de trabalho a partir de um documentário inspira-se numa proposta do Manual de Formação “É de Género?”

OBJETIVOS

A partir do documentário do Alternativas refletir criticamente sobre a transformação social das nossas comunidades no sentido de uma maior justiça social, equidade e sustentabilidade.

» PASSO 1 (10 MINUTOS)

No momento inicial, após as apresentações, quem facilita deve enquadrar o documentário que vai ser apresentado dentro do projeto Alternativas e das várias atividades que levou a cabo. Deve também enquadrá-lo dentro do conceito de Transformação Social.

Nota: Pode-se cruzar esta atividade com a atividade 1.1. e 1.2. como forma de introduzir o visionamento do documentário.

» PASSO 2 (38 MINUTOS)

Visionamento do documentário “Alternativas”

Nota: O documentário “Alternativas” pode ser encontrado no site do projeto, na área dedicada ao Trabalho de Terreno.

» PASSO 3 (10 MINUTOS)

Após o visionamento, pedir uma primeira impressão sobre o que foi visto. Assim, cada participante deve partilhar, em voz alta, uma única palavra que expresse a impressão com que ficou.

» PASSO 4 (10 A 12 MINUTOS)

Para se abordar o documentário e iniciar-se a reflexão a partir do seu visionamento, será dinamizada uma discussão silenciosa.

Num primeiro momento pede-se que os e as participantes relembrem o documentário que viram, utilizando a perspetiva da promoção de sociedades mais justas, equitativas e sustentáveis. A partir desta perspetiva, as pessoas são interpeladas a escrever num papel de cenário as várias questões e comentários que lhes vão surgindo. Durante este processo, não podem falar entre si, mas podem interpelar o que as outras pessoas escreveram.

» PASSO 5 (3 MINUTOS)

Após esta discussão silenciosa, lança-se o desafio de verem o resultado final e de perceberem as questões principais que dali surgiram.

» PASSO 6 (10 A 15 MINUTOS)

Avança-se depois para um plenário de discussão. Este plenário pode nascer de questões enumeradas na própria discussão silenciosa e que sejam pertinentes para abordar a questão da promoção de sociedades mais justas, equitativas e sustentáveis e o papel de cada um e de cada uma de nós.

Ou a discussão pode girar em torno de questões previamente definidas como:

- O que mais me chamou à atenção na discussão silenciosa?
- Qual das questões levantadas é uma preocupação minha no meu dia-a-dia e na minha realidade?
- O que é que isto tem a ver com a promoção de sociedades mais justas, equitativas e sustentáveis?
- Que mudanças queremos/podemos ver concretizadas nas nossas comunidades/bairros/instituições/iniciativas neste âmbito? Como podemos fazê-lo acontecer?

» PASSO 7 (5 A 7 MINUTOS)

Em plenário faz-se um momento de revisão da aprendizagem realizada.

- O que aprendi com esta atividade?
- Levo comigo alguma interpelação para a minha vida/trabalho?
- Senti-me confortável ao partilhar as minhas ideias e comentários?